

Max Carlos/Setur



O resultado mostra a evolução do turismo sergipano diante do cenário nacional

Sergipe lidera turismo no Nordeste e é 2º no Brasil

Fecomércio registra aumento 3x acima da média nacional

O turismo de Sergipe está experimentando um crescimento notável. De acordo com o estudo mensal da movimentação econômica do turismo no estado, divulgado na última terça-feira (22), em parceria entre os Sistemas Fecomércio-Sesc-Senac de Sergipe e de São Paulo, o estado registrou um aumento de 12,3% em fevereiro, comparado ao mesmo mês de 2024.

A pesquisa, realizada pelo Núcleo de Comunicação e Inteligência da Fecomércio Sergipe, também revelou que o estado ficou em segundo lugar no ranking nacional de crescimento do turismo, atrás apenas do Espírito Santo.

Esse crescimento de Sergipe foi três vezes superior à média nacional, que registrou um aumento de apenas 3,9%.

Esse resultado reflete a evolução contínua do turismo em Sergipe, um reflexo direto das ações realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), para promover e divulgar o destino Sergipe nos principais mercados emissores de turistas do Brasil. “A gestão estadual tem tratado o turismo como uma política pública essencial, reconhecendo o setor como um pilar fundamental para a geração de emprego e renda no esta-

do. Temos trabalhado intensamente para divulgar Sergipe em feiras de turismo, roadshows e convenções, capacitando os agentes de viagens sobre nossos atrativos turísticos. Os resultados estão aparecendo, com um crescimento contínuo”, explicou Marcos Franco, secretário de Estado do Turismo.

Sergipe se destaca na região Nordeste, apresentando uma movimentação 43% maior que o segundo colocado na região em fevereiro deste ano.

Além disso, no início de 2025, o estado já ocupa o terceiro lugar no crescimento nacional de turismo, com um

aumento de 9,8% nos meses de janeiro e fevereiro. Esse desempenho coloca Sergipe atrás apenas do Espírito Santo e Santa Catarina.

No comparativo com a média nacional, Sergipe obteve um crescimento mais de duas vezes superior, já que o Brasil registrou uma elevação de apenas 4,5% neste período.

Para Marcos Andrade, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Sergipe, o turismo no estado está se consolidando como uma das principais atividades econômicas, com um impacto direto na geração de empregos e aumento de receita.

CORREIO OPINIÃO

Reforma tributária e cashback: uma nova perspectiva para famílias

Por: Mauricio Cunha*

A Reforma Tributária traz consigo uma novidade que pode impactar positivamente a vida de milhões de brasileiros: o cashback de impostos. O cashback, na proposta da reforma, consiste na devolução de parte dos impostos pagos por famílias com renda de até meio salário-mínimo por membro. Para ser elegível, é preciso estar inscrito no CadÚnico, residir no Brasil e ter CPF regular.

Imagine que uma família compra alimentos, roupas ou outros itens essenciais. Com o cashback, uma parte do imposto embutido nesses produtos será devolvida diretamente a ela, dentro de 25 dias após a apuração. Mas, como esse valor será recebido (cartão, conta bancária etc.) ainda será definida.

A devolução mínima será de 20% dos novos tributos (IBS e CBS), mas esse percentual pode ser ampliado por leis futuras. Em alguns casos específicos, como gás de cozinha (botijão de até 13kg), serviços de telecomunicações, energia elétrica, água, es-

goto e gás canalizado, a devolução será integral para a CBS (tributo federal).

É importante destacar que produtos com Imposto Seletivo (que incide sobre itens prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente) não terão cashback. No caso de um pacote de arroz de R\$ 25,00, com alíquota de 25% de impostos sobre o consumo, o tributo equivaleria a R\$ 6,25. No entanto, esse montante faz com que o trabalhador que ganha um salário-mínimo de R\$ 1.518 pague 0,41% da renda, enquanto um comprador que ganha R\$ 10 mil gastará 0,062% da renda.

Desse modo, o cashback na reforma tributária representa um passo importante para a justiça social, injetando recursos na economia e aliviando o orçamento das famílias mais vulneráveis. Mecanismos semelhantes, como a Nota Legal (DF) e a Nota Fiscal Paulista (SP), já demonstram o potencial desse sistema.

*Professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)

Alagoas fortalece escritores regionais

Neste dia 23 de abril, quando se comemora o Dia Mundial do Livro, instituído pela Unesco em 1995, a Secretaria de Estado da Educação de Alagoas destaca sua atuação para incentivar a leitura e valorizar a produção literária local por meio do programa Ler Mais Alagoas. A iniciativa integra o programa Escola 10 e tem como propósito desenvolver o gosto pela leitura e potencializar a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

Criado pelo Decreto Estadual Nº 96.810 de abril de 2024, o Ler Mais Alagoas tem como propósito democratizar o acesso aos livros, estimular o prazer pela leitura e fortalecer a cadeia produtiva do livro no estado. Um dos diferenciais do programa é a valorização de escritores alagoanos, muitos deles pouco conhecidos pelas novas gerações, além da inclusão de clássicos da literatura local.

Entre os anos de 2023 e 2024, foram distribuídos 818.258 exemplares em todo o estado — 507.358 para escolas municipais e 310.900 para a Rede Estadual, em dois acervos distintos. Os livros distribuídos são resultado de uma parceria do Governo do Estado com a Imprensa Oficial Graciliano Ramos e a Secretaria de Estado da Cultura.

A seleção das obras se deu a partir de um edital público, por meio do qual escritores alagoanos submeteram suas produções. As obras aprovadas foram publicadas e adquiridas pelo Estado para integrar o acervo do programa. Entre os títulos distribuídos estão obras republicadas, como ‘O Menino do Mundo Impossível’, de Jorge de Lima.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ